

HOMENAGEM DOS ADVOGADOS AO FUTURO GOVERNADOR GOS CALMON

25/03/1924 - A Tarde

Os advogados do foro deste capital, numa demonstração de afeto e virtuosa solidariedade para com o seu illustre colega Sr. Góes Calmon, governador proclamação de Bahia, organizaram hoje, às 20 hs, uma manifestação significativa a s. exa.

Às 19,30 hs, o advogado partiu de praça Rio Branco, em bonde especial, para o palacete de residência do homenageado, onde em dois janelas de ocasião, aguardando-lhe uma rica e elegante comitiva de ouro, com a qual veio a arriada o acto de posse no governo.

26/03/24 - A Tarde

Como acta marcada, realizou-se nesta, à noite, a expressão mais patética dos advogados, em grande número (Todos os que foram convidados pelos promotores de homenagem), ao eminente colega que vai assumir o governo do Estado.

Foi uma festa distintíssima, revestida de carácter de fidelidade que a exma. família Góes Calmon imprime as suas celebrações.

A um discurso de saudação lido pelo Sr. Rogério de Faria, o Sr. Góes Calmon agradeceu, em improvisos cheios de conceitos judiciosos.

CONVIDADOS PARA SECRETÁRIOS DE GOV. CALMON

28/03/1924 - A Tarde

Foi convidado para oficial de gabinete do governador Gov. Calmon, o distinto engenheiro civil Joaquim Wanderley de Araújo Pinho, do qual não provavelmente auxiliar o dr. Luiz Menezes e o jovem jornalista Almeida Lima.

O dr. Oswald Furst redator do "O País" veio especialmente do Rio para assistir a posse do novo governador, representando aquele importante órgão.

17/03/1924 - A Tarde

Anuncia-se que se estão convidados — e que aceitaram — para secretários, respectivamente, de Fazenda, Agricultura, Polícia e Interior, do governo futuro, os Srs. drs. Theophilo Braga Falcao, Austriaciano, Honorio de Carvalho, João Marques do Reis e Branlio Xavier de Sá. Intendente, o engenheiro Frederico Pontes.

A propósito, sabemos que o desembargador Ezequiel Paredi, insistentemente solicitado para a secretaria de Interior, declinou do convite por motivo superior.

ARLINDO LEONI

15/03/1924 - A Tarde

Rio, 15 (A Tarde) - O Sr. Arlindo Leoni concluiu hoje, no "Conio da Manhã", a série de entrevistas, e, falando sobre a adt. do seu reconhecimento, desmentiu que houvesse falsificações das firmas de congressistas da maioria.

Declara-se comprometido a reconhecer, se as referidas firmas, sujeitas a exame parcial fossem reputadas falsas.

Em seguida, referindo-se à Associação Telegraphica que trabalha na da maioria do Congresso sebastista, encabeçada pelo Sr. Frederico Costa, na qual lhe agradeciam serviços, ainda no tempo de união sagrada.

A "Pazeta de Artistas" e "O País" comentam as declarações do Sr. Arlindo Leoni e fazem a defesa do Sr. Góis Calmon.

14/03/1924 - A Tarde

Rio, 13 (A Tarde) - O "Rio-jornal" promove a campanha contra os precurso do sebastismo, demonstrando a vitória insuperável do Sr. Góis Calmon.

POSSE DO GOVERNADOR GOÊS CALMON

29/02/1924 - A TARDE (SÁBADO)

Foram soleníssimas as cerimônias do juramento e posse do novo governador do Estado (...)

O movimento de tropas em parada, incluíam tropas federais do Exército e de Marinha, as saídas dadas pelo cruzador "Barroso" no momento em que o Sr. Goês Calmon prestava o seu juramento constitucional perante a Assembleia, a luzida representação de Todas as classes sociais no edifício de Biblioteca Pública e ao Palácio Rio Branco, finalmente, a grande quantidade de povo que procurava ter uma impressão direta do espetáculo, na Praça Rio Branco, nas ruas do Chile e de Misericórdia e nas imediações, tudo isso emprestava um relevo pra do comum à inauguração de novo aparelho governamental.

O fechamento de Todos o comércio e as bandeiras hasteadas em bancos, consulado, estabelecimentos públicos e instituições particulares, davam um tom alegre ao centro da cidade.

As guardas de forças do Exército na Biblioteca do Estado, Delegacia Fiscal, Telegrafo Nacional e Imprensa Oficial, formaram em frente aos edifícios que gravitavam, por ocasião da posse, prestando as devidas cortinências, juntamente com o 1º Batalhão de polícia em guarda de honra e demais contingentes formados na praça e vizinhanças.

Era em o ambiente quando o landaulet do Estado, trazendo o governador, deu entrada no centro da praça, escoltado por um piquete de lanceiros de polícia montada, com flamulas trêmulas.

ando nos justos das armas lampejantes.

O JURAMENTO NA ASSEMBLÉIA

Em uma hora da tarde, precisamente.

No landaulet, faziam companhia ao governador o coronel Marçal de Faria, comandante da 6ª Região, o dr. Antônio Calmon e o tenente Leves, logo ajudante de ordens, sendo o carro recebido entre elas, no meio de grandes aplausos, partindo de multidões e das famílias. Seguiu-se então auto-móvel com a Comissão da Assembleia que foi buscar à sua residência, o dr. Golli Calmon.

(...)

Os oficiais de guardiões compareceram à posse trajando o 4º uniforme e devidamente armados.

O governador, com o seu regimento, atravessa então a praça, novamente aclamado pela multidão, penetrando no Palácio do Governo, onde já o aguardavam muitas pessoas gradas, inclusive quasi todos os nomes de futuros deputados eleitos.

O Sr. ex. dirigiu-se logo para o salão dos despachos, onde havia o decurso de recepção dos quatro representantes de estados, cujos nomes já são de conhecimento público, bem como ao chefe do seu gabinete particular, dr. Joaquim Pinho, etc. Trocaram-se em seguida cumprimentos e saudações.

29
As 4hs, o novo governador voltou ao palácio Rio Branco para receber a visita oficial do embaixador Giniati.

A Escola de Aprendizes Marinheiros que formou o fez sob o comando do 1º tenente João Lima.

O 1º batalhão de polícia, com efetivo de 500 homens, dividido por 4 companhias, formou sob o comando do tenente-coronel Salvador Borges de Barros.

Todos o policiamento foi superintendido pelo capitão Pereira, do Quartel General e delegados auxiliares de polícia militar do 5º Bn.

Oitenta guardas civis, dirigidos pelo tenente da Guarda Agui-
pinho Magalhães auxiliaram o policiamento dentro dos edifí-
cios da Assembleia e no Palácio do Governo.

Durante a cerimônia de posse, tocou a banda de música do 19º Batalhão de Caçadores, assim como, depois, no saguão do Palácio Rio Branco durante a recepção.

A noite Tocou das 18 às 21hs no Campo Grande e na Praça da Piedade, as bandas do 28º e 20º Batalhões de Caçadores.

31/03/1924 - A TARDE - (SEGUNDA)

Tendo vindo de bordo, de sua residência particular, o dr. Góis Calmon, saltou na rua Chile, dirigindo-se aqui, sem assistência nem ajudante de ordens, e só em companhia do seu irmão, dr. Antônio Calmon, para o edifício do Thesouro, onde já o aguardava o dr. Theophilo Falgão, secretário da Fazenda.

O governador entrou logo a conferências com o chefe de auxiliar do governo, sendo chamado a tomar parte na conferência o diretor e o tesoureiro da repartição.

Estiveram presentes à dita conferência o novo diretor das Finanças e de Imprensa Oficial.

O novo governador decidiu frequentar diáriamente e alternadamente as secretarias de estado, velas despachando durante algumas horas e também atendendo às pessoas que o procurarem para assuntos referentes à secretaria onde se achar, na ocasião.

S. ex. resolveu os dias de quinta-feira para as audiências públicas, gerais, no galvao "Rio-Branco".

O dr. Góis Calmon, ainda, para facilitar o seu serviço de publicidade junto ao seu governo, vai instalar mesas para a imprensa em todas as secretarias e no galvao "Rio Branco".

Os representantes dos vários jornais de capital, ali porta-

dos, relativos as notícias dos atos de administração.

Até do Gabinete do Governador do Estado

" O governador faz publico, por intermédio da imprensa, que não receberá presente de quem quer que seja.

E faz esta declaração, para que quando receber qualquer presente que porventura receba, não seja interpretado em seu procedimento como uma falta de cortezia e gentileza, para quem o distinguem.

Não será igualmente de nenhum modo e sob pretexto algum permitidos durante o periodo de seu governo, collocar-se o seu retrato em qualquer edificio publico.

Outrossim, fica, expressamente, prohibido dar-se o seu nome à ruas de qualquer cidade, villa ou povoação do Estado.

O Governo do Estado officia ao Telegraph Nacional e à Western Telegraph, suspendendo as franquias telegraphicas anteriormente autorizadas e determinando que todos os Telegraphos officiaes que não sejam estab. mente de serviço, por verarem assuntos particulares, sejam desolvidos.

Na mesma occasião, S. ex. officia às agências de vapores e companhias de estrada de ferro, avisando que não mais sejam attendidas requisições de franquias por conta do Estado.

As requisições autorizadas por lei, continuamão a ser feitas, com as formalidades necessarias, sendo pagas em esphica.

TELEGRAMAS DE CUMPRIMENTOS AO NOVO GOVERNADOR

① Palácio Rio-Negro, 30 -

"Agradeço a v. ex. a comunicação de sua posse em plena paz no governo de Bahia, em cujo posto contemno que há de redimir-me dos erros que deram causa ao meu retrocesso no rio de educação. Os lucidos espíritos de v. ex. não passarão despercebidos que o maior serviço que aí pode prestar ao seu Estado e ao Brasil sem despreocupar-se do aspecto moral de vida administrativa é realizar no governo uma política fundamentalmente econômica, que devolva o trabalho, a produção e a riqueza como condições indispensáveis ao saneamento das finanças, e o bem estar da maioria da população e a prosperidade de qual de República. Para esse obra de benevolência asseguro-lhe desde já o consenso do governo de União, que para isto não fará sacrifícios qualquer natureza. Recebo todas as felicitações ao seu governo e a v. ex. pessoalmente.

(a) "Arthur Bernardes."

② Petropolis, 30 -

"Seu lbe ausência em tão difícil missão.

(a) Maria Augusta Ruy Barbosa "

③ Amaralina - Bordo Real nave Italia, 30

"Le grandi cortisie et i doni amichevoli de cui ve ha voluto colmar mi hanno suscitato nel mio animo viva rico-

no senza soprattutto perché vado in questa manifestazione
 un chiaro segno dei sentimenti che la ex mitre per il mio
 paese et paese che queste sue disposizioni possono essere
 fonte di nuovi proprii rapporti fra le stati di Bahia
 et Italia. Anche a nome del comandante Grenet et degli
 altri miei compagni prego ve esprimera alle popolazione di
 Bahia che continete cordialità ci ha accolte i sensi della
 più fervida gratitudine et della maggiore simpatie.
 (a) Regio Ambasciatore Giurati."

(4) Rio, 30 -

"Sinceras (?) pela brilhante direção ao cargo de governador
 grande Estado, após proferida expulsa o Brasil na
 assegurada pela proficiente administração de V. ex. atenciosas
 considerações.

(a). Saluário Vidal, ministro da Fazenda."

(5) Teresópolis, 29 -

"Na hora em que a Bahia se consagra de vitória de sua
 vontade e de seu civismo e debruça em plena paz governos
 do qual espera sua renovação econômica e política, tenho
 grande júbilo em saudá-la na pessoa de seu indito
 governador."

(a). Francisco Sá."

⑥ Macapá, 20 -

"Agradeço gentileza comunicação V. ex. de haver prestado compromisso e assumido governo desse Estado, traz-me apressada V. ex. efusivas congratulações acompanhadas votos prosperidade Bahia quatriênio ora se inicia sob melhores auspícios. Atenciosas saudações.

(a) Graccho Cardoso, presidente Sergipe"

⑦ Rio, 29 -

"Acute V. ex. as minhas saudações pela sua posse no governo de Bahia por entre os unísonos aplausos de todos o Estados.

(a) Ministro Pedro do Santos"

⑧ Rio, 29 -

"Faço votos pela prosperidade no governo pedado a inaugurar a era de renascimento nossa Bahia. Abraço cordialmente.

(a). Pires e Albuquerque

⑨ Petropolis, 29.

"Nunca a emoção patriótica pela minha querida terra foi maior que neste momento de sua redenção. Deus lhe recompense este sacrifício de abnegação, de civismo e de justiça.

(a) Afonso Pena.

9
(10) Rio, 30 -

"Felicito vossa Ex^{ta} pessoa v. ex. que o vai dirigir com saber e probidade de mentes meritos a colocá-lo entre os primeiros de nossa pátria, correspondendo assim confiança para que o saber distingui dos governos anteriores que tentos o infelicitaram. Afortunada nação."

(a) General Ribiero da Costa"

(11) Rio, 30 -

"Agradecendo comunicação com que me honrou de haver v. ex. annuindo governo de vossa Ex^{ta} sob melhores auspícios de paz, ordem e tranqui- lidade publicas asseguradas pelo governo federal, cumpo dever muito grato de felicitar v. ex. pela alta investidura que tão acatadamente lhe conferiu o patriotismo e altivo povo bahiano e este proprio Estado pelo exito que deve ser de um brilhante e proprio governo sob a direção honrta e esclarecida de v. ex. Apresento a v. ex. expressões do meu alto apreço e distinta consideração."

(a) Arnolpho Azeredo, presidente de Camara dos Deputados"

(12) Rio, 30

"Grato gatiliza v. ex., comunico-me haver prestado compromisso constitucional e annuindo governo de glorioso Estado, aviso v. ex. cordiais cumprimentos com melhores votos nas administrações por se em tudo a confirmação das esperanças suscitadas. Congratulando-me imputável firmeza

com que fiz valer mais uma vez meu esclarecido civismo,
tenho honra agradecer seu emérito governador por muito
me empenharem sempre cada vez mais estreitas relações entre
nós sobre Estado e o Distrito Federal.

(a) Alvar Prata "

(12) Nictheroy, 30 -

" Congratulo-me Belém pelo novo governo.

(a) Pires do Rio "

(13) Rio, 30 -

" Felicito ilustre amigo pela ascensão ao governo Belém,
que muito espere sua alta competência e frutífero trabalho.

(a) Desembargador J. S. Palma "

(14) Belo Horizonte, 30 -

" Felicitação mineira prezado amigo e efusiva congratula-
ção com a nova honra e grande Belém pelo progresso
segundo as alvissaras prova com meu futuro governador.

(a) Marcelino Barreto.

A Recepção no Rio, da Posse do Sr. Gons Calmon

Rio, 30 (A Tarde) — Os jornais publicaram longa lista de telegramas, descrevendo minuciosamente a solenidade da posse do Sr. Gons Calmon e o entusiasmo popular, especialmente da multidão que se estendia na rua Chile e na Praça Rio Branco, quando o novo governador passava para prestar o compromisso perante a Assembleia Legislativa.

Os nossos despatches, têm bem conhecido o teor do discurso de saudação que, em nome do presidente Arthur Bernardes, proferiu o coronel Marcel Bonato, comandante de Região e a respeito do Sr. Gons Calmon, agradecendo e mantendo a sua taxa, em nome do presidente da República.

Os jornais simpáticos à nova situação ocupam-se largamente do facto e, exprimindo grande confiança na administração Gons Calmon, fazem referências ao seu tiro administrativo, sua cultura jurídica, suas tradições de família, seu passado etc.

Todos eles se congratulam com o povo baiano e com o presidente Arthur Bernardes, pela solução pacífica do caso baiano e, ainda, atacam o monizismo, o seabismo e o Sr. Aulindo Leone que tanto mal fizeram a Bahia.

Calmon exultante impensou a parte do discurso em que o governador Gons Calmon repinha o propósito de fazer tudo para bem governar e conciliar para a felicidade desse Estado.

O "Jornal do Brasil" diz que a posse decorreu tranqüilamente, sob os aplausos de massa popular.

É com satisfação — de cara — que vê realizado o nos prognóstico. O Sr. Seabra — continua — foi abandonado muito rapidamente, para que pudesse defender-se.

As notícias últimas vieram desfazer o efeito de propaganda que tem feito alguns elementos recentemente chegados aqui, o quais asseguravam que a capital baiana dormia sob o peso da mais opressiva intervenção e do sites, com prisões de políticos, perseguições de toda sorte etc.

Uma "vara do "jornal do Comercio"

"Rio, 30 (A Tarde) — O "jornal do Comercio" publica a seguinte "vara":

"O governador da Bahia recém-empossado, exposto de uma política nova, política do Brasil que quer trabalhar com calma e proveito, acabou manifestações entusiásticas, mostrando a todos como a sua ascensão ao poder corresponde à necessidade de regeneração de nossa vida pública.

Essa solução feliz, que a Bahia toda aplaudiu, foi fácil e se realizou dentro de lei, graças a alta clarividência do Sr. presidente da República, que compreendeu a sua superior função, de responsável e diretor da ordem pública e constitucional do país.

O novo governador da Bahia pertencente a uma das mais ilustres famílias do Estado e do Brasil, homem de valor consagrado e reconhecido, para a política de que aquela opulenta circunscrição do país carece, para desenvolver as suas incom-

para vir a luz.

A prosa de outros gentes, assim, nova significação, porque, além de um caso estadual, exprime a orientação geral de alta importância para a tranquilidade e o trabalho da nação.

Todos os brasileiros se regozijam pela regularização da situação bahiana e o país aplaude, na solução do caso, duas vitórias.

A primeira, estadual, na substituição da politiquice, pela organização austera e alta, que lhe era suceder. A Bahia, opulenta e populosa, foi imensamente prejudicada pela situação que se extinguiu e a política que se inaugura, tutela da restauração financeira e do desenvolvimento econômico.

A segunda, a nacional, provém do desdobramento da política nova, de trabalho, de equilíbrio financeiro, de combate à politiquice profissional e à evasão de rendas.

Esta política sempre e nova dará ao Brasil a organização de que ele carece e amará, para sempre, o prestígio e o famoso malebarismo dos antigos pontos na arte de politicas, um apoio nas verdadeiras forças de opinião nacional.

Assim, a esplêndida solução do caso de Bahia não interessa somente aos baianos; interessa, também, a toda nação.

A boa administração e a boa política de Bahia são de vantagem para o próprio Estado e para o país, e, além disso, auxiliá-lo e darão mais força à boa administração e à boa política do Brasil inteiro. "

O Primeiro Dia do novo Governo

Após a cerimônia de posse na Assembleia e uma vez terminada a assinatura dos decretos publicados pelo Diário Oficial de ontem, a primeira coisa que fez o Sr. Gov. Calmon no palácio Rio Branco foi redigir e expedir um telegrama oficial de comunicação ao Sr. presidente da República, ao qual se seguiram outros, depois, dirigidos às demais autoridades máximas da nação e aos governadores dos Estados.

Ainda no Rio Branco foi servido Champagne, erguendo-se o seguinte brinde: ao Cel. Marcel Renato de Tania, comandante da Região Militar e executor do estado de sítio, ao novo governador da Bahia; ao Sr. Gov. Calmon, ao Sr. Arthur Bernardes.

Entre outras delegações compareceram ao senado Pedro Lago, podendo tomar voto dos seguintes municípios, que por S. ex. se fizeram representar na posse do novo governador: Valença, Maragogipe, Monte Santo, Caravelas, Jacobina, Chique-chique e Igaraçu.

Entre o muito chique político locais no interior que vieram especialmente assistir a posse do Sr. Gov. Calmon, e pessoas outras com delegações de municípios, conseguimos registar os seguintes nomes mais conhecidos: Cel. João Duque, de Carinhanha; Marcionillo de Souza, de Maracá; coronel Zeferino Lourenço e

José Santos e dr. Regis Pacheco, de conquista; dr. Joaquim Barreto de Araújo, pelo município de Mundo Novo; deputado Wanderley Pinho, de Santo Amaro e pelo município de Igarapineira; dr. Antônio Calmon pelo de Catu; coronel Abraham Cohen, pelo de Baixa Grande e Morro do Chapim; dr. Rosalvo de Fomaca, pelo de S. Antônio de Jesus; coronel Manoel Hygino, pelo de Livramento; Minas do Rio de Contas e gusmão; coronel Henrique Alves, de Itabuna; coronel Olympio Barbosa, de Lençóis, etc.

Reunindo-se aos deputados federais eleitos presentes nesta capital, que todos compareceram à posse do dr. Golis Calmon, veio oficialmente assistir-lhe o dr. Francisco Sá Filho, eleito pelo 4º distrito. S. ex. está hospedado no Hotel Meridional e tem sido muito visitado.

Fizem-se representar o deputado eleito Aureliano Leal, Clementino Freaga e Marcelino de Barros.

Para que com ele possam amadurecer os primeiros decretos, foi oficiada ao governador Golis Calmon pelo Sr. Henrique José de Mattos, funcionário federal, uma cuneta e pena de ouro. Com ela de fato foram amadurecidos os primeiros decretos, agradecendo S. ex. ao ofitente a gentileza da lembrança.

Além dos decretos já expedidos, nomeando os quatro secretários, o oficial de gabinete e respectivos auxiliares, os três delegados de polícia

de capital, o novo governador assinou mais, etc - continuo a
me porre, os seguintes decretos: considerando sem efeito a disponi-
bilidade do bacharel Agaz Cabral e a nomeação do bacharel Fran-
cisco de Aguiar Liberto de Mattos, para fazer ajuiz voltar ao
exercício de director do Interior; considerando sem efeito a nomeação
do dr. Carlos Ribeiro para a Imprensa Official e mandando assumir
intimamente esta directoria o funcionário do Thesouro sr. Manoel
Jorge Santos; nomeando intimamente para a Directoria dos Rendas
o funcionário de guerra sr. José Lopes Villozo, por ter sido empor-
tado na secretaria de Fazenda o director efectivo, dr. Theophilo
Falcão.

O novo governador quiz animar a me porre por dois gestos
magníficos, que fossem bem recebidos pela população. Um foi o
declarar que o ex-Palacio Publico, fidejado pelo governador Seabra
e transformado em dependencia do palacio de aduanações e unida-
da de parentos e agregados, seria de novo aberto ao gozo de popu-
lações. Outro, pediu ao comandante de Região que mandasse sol-
tar todos os detidos por força do estado de sitio, quando só razões
preventivas, de natureza politica, tivessem determinado tais prisões.
E assim foi feito immediatamente.

Ainda mais, o governador, em companhia do dr. sr. Filho,
deputado federal, e de um dos seus secretários, personou a alde-
ia em automóvel particular descoberto, a parova.

A noite, a exma. família Grã Colman abriu o salão de seu palacete ao Lagoa, oferecendo uma fidelga recepção às pessoas de suas relações. Foi uma festa íntima, gentilíssima e cordialíssima, refletindo o luxuoso salão da que a sociedade bahiana tem uma representação.

paguim Barreto de Araújo recebeu telegrama de mundo novo, dos abaixo relacionados, pedindo que o representem na posse do de Grã Colman: intendente Cel. Lima Filho, conselheiros municipais coronel Lauriano Sales, presidente do Conselho, Saturnino Abreu, Adélmo Lima, José Umbelino, Francisco Macellino, Firmão Sampaio, humo Barreto, Angelo Lima, Manoel Campos, Antonio Leão, Martinho Franculino e pelo prestigiosos chefes locais coronel Juvenio Lima, colleta estadual, Adolpho Barreto, Tebelião.

Também o senador Abraham Cohen recebeu telegramas do Cel. Camerino Saback, intendente de Baixa Grande, Américo Mariano Fernandes, colleta estadual e dos prestigiosos políticos do distrito de Italegre, Ephraim Lima, Antonio Borges, José Emigdio, José Baptista, Pedro Honorato, assim como do Cel. José Martins de Araújo, intendente do Trono do Chapim e Cel. Antonio Nunes de Silva, chefe local, pedindo igual parte representá-lo.

O deputado Otavio Mangabara recebeu telegrama pedindo que o representem na posse do governador, assinados pelos seguintes: Dr. Dante Biaz, Dr. Carlos Aguiar, Arthur Góes, Cid Bentes, Adriano

Paranhos, Dr. Paulino Pinto, Dr. Miguel Aguiar, José Gabriel,
Menoel Nogueira, Elyseu Nascimento, João Alves Nogueira, Paulo
Pinto, Irineu Costa, Ivo Dantas, Angelina Dantas, Belmiro Dantas,
Alexandre Nunes, Antônio Paranhos, Antônio Luiz Carvalho, Antônio
Regis, João Baptista Penificação, José Maria Angelo, Quintino de
Souza Leite.

A Sociedade União dos Vereadores fez representar-se na posse do
novo governador por uma comissão composta dos sr. Frederico Diniz
Gonçalves, seu presidente; dr. Rogério de Faria, seu advogado e depu-
tado Octávio Hangebue.

Cópia.

GC 24.03.75
ed. ge

Lençóis, 21 de Janeiro de 1925

Presado Romão Pa Francisco
Moa us do Jds Calmon. P.P.
Governador do Estado.

Bahia

Pe ha muito tempo que amig-
os meus de Lençóis, recorria
mando a minha attenção
para o preparo e execução
miseravel de planos horribes
pelos meus adversarios, obede-
cendo a intelligencia machi-
avellica do telegraphista Arluis-
do Timoco, com o fim de que-
brar a harmonia e paz desta
terra e por isso a origem a hosti-
lidade do governo de V. Exa.
contra os nossos amigos.

Com a demora de minha che-
gada e executado o trama bon feito
e intelligente do telegraphista,
as coisas foram se desenvolvendo,
até o ponto de terem chegado ao
estado em que estamos, embora
nada havendo a lamentar.

Na apreensão de armas, mu-
nís e explosivos em casa do

Horácio de Mafes



6C 703.23
cdolgo

Come

2 Pi. José Calmon
Governador Bahia

Solicitada minha presença,
aqui cheguei hontem, encontrando
grande parte população cidade
forçada devido plácios incan-
çáveis adversários reguemos rei-
gancas, que felicemente foram a-
bafados nossos amigos, apre-
hendendo armas, munições, re-
fuzios e garantida retirada te-
legrafista e força.

Estou conseguindo voltar fa-
mílias, prometendo segurança
acordado preso amigos.

Tenho ciência ainda Tenente
Belandier, mas inspira confiança
segue carta.

21 - 4 - 1925

